



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**  
**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE  
DA REPÚBLICA POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DA ABERTURA DO X  
FÓRUM DA PARCERIA ENTRE A EUROPA E OS PAÍSES EM  
DESENVOLVIMENTO PARA A REALIZAÇÃO DE ENSAIOS CLÍNICOS  
(EDCTP)**

**MAPUTO, 18 DE OUTUBRO DE 2021**  
**VIRTUAL**

**Sua Excelência Joaquim Alberto Chissano, Antigo Presidente da República de Moçambique;**

**Senhor Ministro da Saúde;**

**Senhor Secretário do Estado na Cidade de Maputo;**

**Senhor Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Maputo;**

**Senhor Presidente da Assembleia Geral da Parceria entre a Europa e os Países em Desenvolvimento para a Realização de Ensaios Clínicos;**

**Senhor Alto Representante Local da Parceria entre a Europa e os Países em Desenvolvimento para a Realização de Ensaios Clínicos;**

**Caros Membros dos Comités Internacional e Local de Organização do Fórum da Parceria entre a Europa e os Países em Desenvolvimento para a Realização de Ensaios Clínicos;**

**Magníficos Reitores e Senhores Directores de Instituições de Ensino Superior e de Investigação;**

**Senhores Representantes de Organizações da Sociedade Civil;**

**Senhores Representantes de Parceiros de Cooperação;**

**Distintos Convidados;**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

Em primeiro lugar, gostaria de saudar os presentes nesta sala e todos aqueles que, dentro e fora da República de Moçambique, participam, virtualmente, neste Décimo Fórum da Parceria Europa e os Países em Desenvolvimento para a Realização de Ensaios Clínicos,

a *European and Developing Countries Clinical Trials Partnership*, abreviadamente, EDCTP.

Em seguida, saúdo vivamente à Direcção Executiva da EDCTP, pelo facto de ter escolhido o nosso País como anfitrião do Décimo Fórum desta agremiação.

Este encontro acontece numa altura em que o mundo inteiro está sendo assolado pela pandemia da COVID-19, que continua a deixar um rasto de mortes e avultados danos nos sistemas e serviços de saúde, bem como ao nível das economias e sociedades.

Logo, a realização deste fórum é oportuna para a reflexão e diálogo mais actualizados sobre os desafios causados pela COVID-19, com vista a providenciar elementos que podem auxiliar o processo de tomada de decisões dentro do quadro da prevenção, acesso equitativo às vacinas e na construção e adopção do novo normal nas nossas sociedades.

Estamos certos de que a realização deste fórum em Moçambique é um sinal inequívoco de que o nosso país e a *European and Developing Countries Clinical Trials Partnership* avaliam positivamente o caminho percorrido e de que reina a vontade colectiva de continuar com a parceria que começou em 2003 e que ela atinja elevados patamares.

### **Caros Participantes!**

A investigação científica é extremamente importante porque facilita a compreensão dos fenómenos e a procura de soluções para os diversos problemas que afectam a humanidade em diferentes domínios, entre os quais, a saúde humana.

A descoberta de vacinas contra a COVID-19 e o recente anúncio pela Organização Mundial de Saúde da descoberta da vacina contra a malária nas crianças, são exemplos vivos do papel da investigação para o benefício da nossa saúde e do nosso desenvolvimento.

É a ciência que nos disse que uma máscara que tapa o nariz e a boca contribui na redução de infecções pelo novo coronavírus!

### **Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

Em Moçambique, em reconhecimento do papel do conhecimento científico na promoção do desenvolvimento sustentável, como País, temos vindo a dedicar atenção na construção de subsistemas de ciência, tecnologia e inovação.

Continuamos a estabelecer e a desenvolver as capacidades de instituições e mecanismos nacionais de investigação, podendo destacar, entre outras, o Fundo Nacional de Investigação, o Instituto Nacional de Saúde e o Centro de Investigação em Saúde da Manhica.

Ainda, na área de desenvolvimento das capacidades, a República de Moçambique tem vindo a investir na formação de técnicos qualificados nos níveis de mestrado e doutoramento em diferentes áreas do saber, entre as quais, a Saúde.

O nosso objectivo é continuar a aumentar o número de investigadores qualificados com altos padrões de qualificação para atender às múltiplas necessidades do país, em termos de investigação.

Queremos usar esta oportunidade para reconhecer o valor intrínseco da colaboração internacional em assuntos de investigação, razão pela qual a nossa cooperação na área de saúde com esta organização ocupa um lugar cimeiro. Esta cooperação facilita o acesso dos nossos investigadores a importantes redes de conhecimento e de recursos para a pesquisa e formação.

Aliás, a organização tem apoiado com financiamento para programas e projectos de investigação de diferentes instituições do sistema de ciência e tecnologia e regulação, nomeadamente, Instituto Nacional de Saúde, Centro de Investigação em Saúde da

Manhiça, Universidade Eduardo Mondlane, Comité Nacional de Bioética para a Saúde e Autoridade Nacional de Medicamentos.

Registamos com muito apreço o facto de, ao longo da última década e meia da sua existência, ter contribuído para a formação de um número assinalável de Mestres e Doutores na área de saúde.

Reconhecemos e agradecemos ainda o importante e particular apoio dado pela organização nos esforços do nosso País e de outros países da África Subsaariana no combate às doenças infecciosas, como são os casos do HIV/SIDA, da Tuberculose e da Malária que, com o seu significativo peso na morbilidade e mortalidade, condicionam o desenvolvimento humano e socio-económico, em Moçambique e no nosso continente.

O trabalho da *European and Developing Countries Clinical Trials Partnership*, desde o seu estabelecimento em 2003, na condução de ensaios clínicos, fortalecimento dos países subsaarianos na investigação clínica tem visado essencialmente providenciar soluções aos grandes problemas de saúde pública que afectam aos nossos países.

Neste âmbito, gostaríamos de exortar esta organização para juntar a sua voz sábia aos gritos dos países em desenvolvimento para apelar aos governos e à indústria farmacêutica para facilitar o acesso às vacinas contra a COVID-19 aos países mais pobres para tornar o nosso planeta verdadeiramente livre desta doença.

Aliás, o lema deste encontro de Maputo é **“Equidade na Investigação para a Saúde”**, que nos chama atenção para uma abordagem mais equitativa no gozo dos benefícios de investigação sanitária, a nível nacional.

O nosso Governo gostaria que os próximos passos da nossa parceria tivessem em consideração os desafios do presente e futuro na área de saúde, entre os quais se destacam as doenças epidémicas e pandémicas, as doenças crónicas não transmissíveis e outros problemas de saúde pública, associados à transição demográfica e transformação socio-económica em curso no nosso País.

O nosso compromisso como Governo de Moçambique apesar das múltiplas demandas e desafios mantém-se o de continuar, a médio prazo, a trabalhar afincadamente para possibilitar a alocação de 1% do Produto Interno Bruto às actividades de investigação científica.

### **Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

Hoje, testemunhamos, com muita alegria, a entrega do **Prémio Pascoal Mocumbi**, que pretende prestigiar o investigador com uma contribuição científica e intelectual notável no domínio da saúde.

Como moçambicanos, estamos orgulhosos pelo facto deste prémio surgir em reconhecimento da importante contribuição do **Doutor Pascoal Mocumbi**, médico moçambicano, antigo Ministro da Saúde e nosso respeitado antigo Primeiro Ministro, no processo de construção e fortalecimento da organização, na qualidade de primeiro Alto Representante desta agremiação.

Queremos, pois, mais uma vez, render homenagem ao **Doutor Pascoal Mocumbi**, pelo facto de ter colocado todo o seu saber e experiência ao serviço do fortalecimento da parceria entre os países europeus e em desenvolvimento no domínio da investigação científica em saúde.

Permitam-me que enderece as minhas calorosas felicitações ao vencedor desta edição, que passa, a partir de já, a ter o patrono do prémio como sua inspiração!

A terminar, gostaria de endereçar aos oradores, moderadores e a todos os participantes nacionais e estrangeiros, os votos de uma discussão científica franca e construtiva, contribuindo para a melhoria da saúde e bem-estar dos nossos povos.

Manifestamos o nosso agradecimento a todos os parceiros nacionais e internacionais que, de forma directa ou indirecta, contribuíram para a organização deste evento.

Com estas palavras, **declaro aberto o Décimo Fórum da Parceria Europa e os Países em Desenvolvimento para a Realização de Ensaios Clínicos.**

**Muito obrigado pela atenção.**